



Carta de Dom Licínio e dos Padres da então União Sacerdotal São João Maria Vianney ao Santo Padre João Paulo II

Beatíssimo Padre,

Humildemente prostrados aos pés de Vossa Santidade, nós, Sacerdotes da União Sacerdotal São João Maria Vianney, da Diocese de Campos, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, pedimos vênias para formular ao Vigário de Cristo o nosso pedido e manifestar-lhe a nossa gratidão.

Não temos nenhum título para Lhe apresentar: somos os últimos sacerdotes do seu presbitério. Não possuímos nem distinções, nem qualidades, nem méritos. A nossa condição, honrosa aliás, de ser ovelha desse rebanho basta para atrair a atenção de Vossa Santidade. O único título que, pela graça de Deus, ostentamos com brio é o de católicos apostólicos romanos.

E em nome dessa nossa Fé católica apostólica romana temos nos esforçado por guardar a Sagrada Tradição doutrinária e litúrgica que a Santa Igreja nos legou e, na medida das nossas fracas forças e amparados pela graça de Deus, resistir ao que o seu predecessor de egrégia memória, o Papa Paulo VI, chamou de “auto-demolição da Igreja”, esperando desse modo estar prestando o melhor serviço à Vossa Santidade e à Santa Igreja.

Beatíssimo Padre,

Embora sempre nos tenhamos considerado dentro da Igreja Católica, da qual nunca jamais tivemos a intenção de nos separar, contudo devido à situação da Igreja e a problemas que afetaram os católicos da linha tradicional, que são do conhecimento de Vossa Santidade e cremos, encham o seu coração e o nosso de dor e angústia, fomos considerados juridicamente à margem da Igreja.

É esse o nosso pedido: que sejamos aceitos e reconhecidos como católicos.

E, vindo ao encontro desse nosso desejo, Vossa Santidade encarregou Sua Eminência o Sr. Cardeal Dario Castrillón Hoyos, Digníssimo Prefeito da Sagrada Congregação para o Clero, de proceder ao reconhecimento jurídico da nossa posição de católicos na Igreja.

Como somos gratos por isso a Vossa Santidade!

Queremos, oficialmente, colaborar com Vossa Santidade na propagação da Fé e da Doutrina Católica, no zelo pela honra da Santa Igreja - “Signum levatum in nationes” - e no combate aos erros e heresias que tentam destruir a Barca de Pedro, inutilmente porque “as portas do inferno não prevaleceram contra Ela”.

Nas augustas mãos de Vossa Santidade, depomos a nossa Profissão de Fé Católica, professando perfeita comunhão com a Cátedra de Pedro, de quem Vossa Santidade é legítimo sucessor, reconhecendo o seu Primado e governo sobre a Igreja Universal, pastores e fiéis, e declarando que, por nada neste mundo, queremos nos dissociar da Pedra, sobre a qual Jesus Cristo fundou a sua Igreja.

E se, por acaso, no calor da batalha em defesa da verdade católica, cometemos algum erro ou causamos algum desgosto a Vossa Santidade, embora a nossa intenção tenha sido sempre servir à Santa Igreja, humildemente suplicamos o seu paternal perdão.

Renovando os mais profundos sentimentos de veneração para com a augusta Pessoa do Vigário de Jesus Cristo na terra e suplicando, para nós e para o nosso ministério, o precioso benefício da Bênção Apostólica, somos de Vossa Santidade,

filhos humildes e obedientes,

Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil, 15 de agosto de 2001

Festa da Assunção de d Santíssima Virgem Maria.

+ (a) assinam Dom Licínio e todos os outros membros da União Sacerdotal São João Maria Vianney.